



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria de Vigilância em Saúde

NOTA TÉCNICA SVS /Nº 03/2015

Nota Técnica sobre Vigilância do Zika Vírus

O Zika vírus (ZIKAV) é um arbovírus do gênero *Flavivirus*. Foi isolado pela primeira vez em 1947, num macaco Rhesus, durante um estudo de transmissão da Febre Amarela, na Floresta de Zika, em Uganda. Após 20 anos, foi comprovado em humanos na Nigéria, em diversos países do continente africano, asiático, Oceania e, atualmente, nas Américas. O principal modo de transmissão do ZIKAV é vetorial, envolvendo mosquitos pertencentes ao gênero *Aedes*, responsáveis também pela transmissão da Dengue, Chikungunya e Febre Amarela.

A doença causada pelo ZIKAV é pouco conhecida e sua descrição está embasada em um número limitado de relatos de casos e investigações de surtos. Segundo estes estudos, somente 18% das infecções humanas resultam em manifestações clínicas. Quando aparecem, os sinais e sintomas mais comuns são: exantema maculopapular, hiperemia conjuntival não purulenta e sem prurido, edema, febre baixa, artralgia, mialgia e cefaléia. Apresenta evolução benigna na grande maioria dos casos e os sintomas geralmente desaparecem espontaneamente após 3-7 dias.

O tratamento dos casos sintomáticos de ZIKAV é baseado no uso de acetaminofeno (paracetamol) ou dipirona para o controle da febre e manejo da dor. No caso de erupções pruriginosas, os anti-histamínicos podem ser considerados. No entanto, é desaconselhável o uso ou indicação de ácido acetilsalicílico e outros drogas anti-inflamatórias em função do risco de complicações hemorrágicas descritas nas infecções por síndrome hemorrágica como ocorre com outros flavivírus.

Em 29 de abril de 2015, pesquisadores da Universidade Federal da Bahia (UFBA) reportaram a identificação de Zika Vírus (ZIKAV) por meio de técnica de RT-PCR em oito de 25 amostras testadas, provenientes da região de Camaçari/BA. Em 09 de maio de 2015, a Fiocruz/PR identificou ZIKAV, pela mesma técnica em oito de 21



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria de Vigilância em Saúde

amostras, provenientes de Natal/RN. No dia 20 de maio de 2015, o estado de São Paulo notificou a detecção de um caso confirmado na região de Sumaré/SP realizado pelo Instituto Adolfo Lutz/SP. A partir dessa data, outros estados vêm identificando a circulação de casos suspeitos de febre do Zika Vírus.

No dia 31 de maio do ano corrente foi confirmado o primeiro caso autóctone de ZIKAV, residente no município do Rio de Janeiro. O início dos sinais e sintomas foi em 04/05/2015 e o material encaminhado ao Laboratório de Doenças Febris Agudas da FIOCRUZ-RJ em 05/05/2015. O resultado, positivo para Zika vírus, foi obtido através de PCR convencional e PCR em tempo real.

Considerando o acima exposto, a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro recomenda:

- Que sejam notificados imediatamente às autoridades públicas de saúde casos de exantema e/ou hiperemia conjuntival acompanhados de sinais e sintomas neurológicos agudos. Os casos poderão ser notificados ao CIEVS/SES RJ, através dos contatos - e-mail: notifica@saude.rj.gov.br, telefones: (21) 2333-3852/ 2333-3996/ 2333-3993 – (21) 98596-6553 (plantão 24h) ou às vigilâncias epidemiológicas municipais, conforme fluxo previamente estabelecido.

- Que, em função da circulação do vírus da dengue no estado do Rio de Janeiro e seu curso clínico por vezes similar ao ZIKAV, sejam estabelecidas rotinas que garantam o adequado seguimento do protocolo de manejo clínico nos casos de dengue, objetivando a redução da ocorrência de casos graves e óbitos. Ressalte-se a maior morbimortalidade da dengue quando comparada ao ZIKAV.

- Que seja intensificada a vigilância da síndrome exantemática aguda, tendo em vista os demais agravos de interesse de saúde pública que cursam com exantema, tais como Sarampo, Rubéola, parvovirose, mononucleose e citomegalovirose.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria de Vigilância em Saúde

A vigilância de casos de ZIKAV sem sinais clínicos de gravidade será estruturada através de Unidades Sentinela, que terão o objetivo de caracterizar a circulação do vírus nos diversos territórios.

Nos colocamos à disposição para qualquer esclarecimento adicional necessário.

Atenciosamente,

Alexandre Chieppe
Subsecretário Interino de Vigilância em Saúde
Id nº 563528-4